



O CURADOR DE ARTE EM MODELOS GLOBAIS: ENTRE TRABALHO CRIATIVO E GESTÃO

SEABRA, Jessica; jessica.seabra@usp.br; IAU-USP

1 Introdução

A presente pesquisa tem como foco analisar, através de um viés crítico, as transformações recentes ocorridas nas práticas curatoriais e nas exposições de arte contemporânea em virtude dos processos de globalização cultural. A pesquisa tem como proposta traçar o percurso de curadores contemporâneos de arte, de modo a investigar a constituição subjetiva de cada um destes enquanto sujeito de suas ações em suas variadas instâncias: 1. Na sua própria formação enquanto curador; 2. Na produção dos discursos curatoriais e nas relações de poder que constituem e atravessam o fazer curatorial, sejam elas estabelecidas com os artistas, com outros curadores e colaboradores, com as instituições onde trabalham, bem como com outras instituições que se relacionam, como museus, galerias e o mercado de arte; e 3. Na formação do público, atuando como mediador dos diálogos entre artistas e exposição. A construção conceitual será realizada através da pesquisa de um diálogo entre as transformações nas práticas curatoriais contemporâneas - resultado de uma revisão dos papéis das instituições como mediadoras entre a produção artística e o público -, e os processos de inserção de regiões e discursos do “sul periférico” em um sistema cultural global e sua formação de redes de relação e novas narrativas. Coloca-se em questão o papel do curador como profissional responsável pelo agenciamento e pela formação de público para as instituições artísticas. Na análise das práticas curatoriais contemporâneas, recorreremos aos conceitos de “crítica institucional” e “participação” como referencial teórico para analisar os modos de mediação da arte operacionalizados.

2 Objetivos

A tese tem como objetivo geral compreender a mudança na figura do curador em tempos recentes, na qual foi investida diversas atribuições, a de criador de uma narrativa, autor, autoridade legitimadora, crítico, mediador de pessoas e instituições, gestor.

Como objetivos específicos há o mapeamento das ligações institucionais que se desenham entre agentes de exposições no modelo bienal, de forma a investigar uma hipótese sobre a formação de redes de relação em um mundo da arte globalizado. Além

da investigação e compreensão das continuidades e rupturas existentes entre as tendências contemporâneas de curadorias de mostras no modelo bienal como produtoras de novas narrativas do “sul” que ora rompem e ora se utilizam dos discursos dos grandes centros hegemônicos de arte ocidental.

3 Abordagem da pesquisa

A pesquisa se ancora inicialmente no levantamento e revisão bibliográfica e iconográfica de publicações atuais sobre os assuntos tratados na pesquisa – curadoria de arte contemporânea, exposições no modelo bienal, trabalho do curador – buscando a constituição de uma abordagem histórica sobre o assunto. São utilizados os conceitos de “crítica institucional” e “participação” como referencial teórico para analisar os modos de mediação da arte operacionalizados.

Para o estudo da vida e obra dos curadores abordados, será realizada uma pesquisa qualitativa, buscando investigar a produção teórica e expográfica de cada um dos curadores, além da realização de entrevistas semi-estruturadas a agentes do mundo das artes que trabalharam em contato com os curadores em estudo e/ou com a obra deles.

Neste percurso serão construídos mapas investigativos no que concerne às biografias dos curadores em estudo, e as redes de relação que formam, identificando os sujeitos e instituições com quem trabalharam, colaboraram, onde se formaram, etc., de modo a investigar a hipótese da constituição de redes em um universo global da arte, além de compreender seus percursos formativos.

Por fim, haverá a análise e interpretação dos dados obtidos que serão organizados, analisados e confrontados entre si, sempre recorrendo à bibliografia consultada e com base nos objetivos propostos. A constante análise do material coletado será a principal forma de análise de resultados, numa perspectiva crítica afinada com os objetivos gerais e específicos do projeto de pesquisa.

4 Resultados e discussões

A ampliação do papel do curador parece estar ancorada em uma questão central, uma mudança profunda no lugar da crítica. Esta teria se emancipado

do horizonte (bem ou mal) público e universalista da produção acadêmica e da produção intelectual em geral, para vincular-se mais imediatamente às demandas profissionais, setorializadas e corporativas, do universo das instituições contemporâneas de arte. (SALZSTEIN, 2003, p. 232)

Sônia Salzstein (2003), entre outros pesquisadores, teriam identificado que uma vez que o trabalho do curador contemporâneo foi assimilado à dinâmica das instituições, a “atuação da crítica se cumpriria de modo absolutamente imanente à instituição” (SALZSTEIN, 2003, p. 228). Agora, em um mesmo espaço e tempo, a prática artística

desenvolveria-se “avocando a si a tarefa total do teórico, do historiador, do crítico, do ‘animador cultural’ e do artista” (SALZSTEIN, 2003, p. 228).

Neste cenário, em que a crítica passou a ser parte integrante da curadoria, tornou-se mais frequente mostrar que se propõem a repensar o formato das bienais e o papel da arte na sociedade hoje, em “uma aparente ultrapolitização tanto do trabalho de arte como de crítica” (SALZSTEIN, 2003, p. 232).

5 Referências

FOWLE, Kate. **Who cares?** Understanding the role of the curator today. In: RAND, Steven Rand e KOURIS, Heather (org.) *Cautionary Tales: critical curating*. Nova York: apexart, 2007, p.26-35

FRASER, Andrea. **O que é crítica institucional?** In: Revista Concinnitas, ano 15, vol. 02, nº 24, dezembro de 2014. Tradução de Daniel Jablonski.

LAGNADO, Lisette. **Por uma revisão dos estudos curatoriais**. In: revista Poiésis, n. 26, p.81-97, Dezembro de 2015. Disponível em: <http://www.poesis.uff.br/p26/p26-3-dossie-8-lisette-lagnado.pdf>

MENGER, Pierre. **The Economics of Creativity**. Art and Achievement under Uncertainty. 2014. ISBN 9780674724563

MOSQUERA, Gerardo. **La era de las exposiciones**. Consolidación y desarrollo. In: Exit Express, n. 37, 2008.

O'NEILL, Paul. **The Culture of curating and the curating of culture(s)**. Cambridge: MIT Press, 2012, pp. 51-85.

SALZSTEIN, Sônia (2003). **Transformações na esfera da crítica** in: FERREIRA, Glória (Org.) *Crítica de arte no Brasil: temáticas Contemporâneas*. Rio de Janeiro: Spricigo, 2003.
SPRICIGO, Vinicius. **Relato de outra modernidade**: contribuições para uma reflexão crítica sobre a mediação da arte no contexto da globalização cultural. [tese de doutorado] São Paulo, Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, 2009.